

23 E disse para Semei : Não morrerás. E assim lho jurou.

24 Veio tambem Mifiboseth, filho de Saul, a receber o Rei, sem ter lavado os pés, nem ter feito a barba : e não tinha lavado seus vestidos, des do dia que o Rei tinha sahido, até o dia, em que chegou em paz.

25 E tendo sahido a receber o Rei em Jerusalem, disse-lhe o Rei : Mifiboseth, porque não foste tu comigo ?

26 E respondeu-lhe, dizendo : Meu Rei, e Senhor, o meu criado me desattendeo : porque eu, teu servo, lhe disse, que me apparelhasse hum jumento para me montar nelle, e ir com o Rei : pois eu, teu servo, sou coxo :

27 E elle demais disto me accusou a mim, teu servo, diante de ti, meu Rei, e Senhor : mas tu, meu Rei, e Senhor, es como hum Anjo de Deos ; faze o que bem te parecer.

28 Porque, quando tu podias tratar toda a casa de meu pai, como digna de morte, tu me pozeste á tua mesa : de que poderei eu pois queixar-me com justiça ? e que motivo terei eu para te importunar mais ?

29 E o Rei lhe respondeo : Para que has de fallar mais ? O que eu mandei, ha de subsistir. Tu, e Siba reparti a fazenda.

30 E Mifiboseth respondeo ao Rei : Fique elle muito embora com tudo, huma vez que o Rei, meu Senhor, se recolheo felizmente a sua casa.

31 Tambem Berzellai de Galaad, tendo vindo de Rogelim, acompanhou o Rei na passagem do Jordão, prompto para o seguir ainda da outra banda do rio.

32 Era Berzellai de Galaad muito velho, isto he, de oitenta annos, e elle mesmo tinha provido o Rei de víveres, quando estava nos arraiaes ; porque era muito rico.

33 O Rei pois disse a Berzellai : Vem comigo, para vivêres em minha companhia descansado em Jerusalem.

34 E Berzellai respondeo ao Rei : Quantos são os annos da minha vida, para que eu suba com o Rei a Jerusalem ?

35 Oitenta annos tenho hoje : acaso estão os meus sentidos com vigor para discernir entre o doce, e o amargo ? ou póde teu servo perceber sabor no que come, e no que bebe ? ou posso ouvir já a voz dos cantores, e das cantoras ? porque hade teu servo servir de carga ao Rei, meu Senhor ?

36 Seguir-te-hei ainda teu servo hum pouco da outra banda do Jordão : tal mudança não me faz conta.

37 Rogo-te pois que permittas a teu servo voltar-me, e morrer na minha cidade, e ser enterrado junto do sepulcro de meu pai, e de minha mãe. Mas aqui está Chamaan, teu servo : vá elle contigo, meu Rei, e Senhor ; e faze delle o que for mais do teu gosto.

38 E o Rei lhe disse : Passe comigo Cha-

maan, e far-lhe-hei tudo o que quizeres, e conceder-te-hei tudo o que pedires.

39 E como o Rei, e todo o povo tivessem passado o Jordão, beijou o Rei a Berzellai, e o abençoou : e elle voltou para sua casa.

40 Passou pois o Rei a Galgala, e Chamaan com elle. Mas toda a Tribu de Juda tinha acompanhado o Rei ao passar do Jordão, e só se tinha achado allí ametade do povo d'Israel.

41 Pelo que acudindo juntos todos os d'Israel ao Rei, lhe disserão : Porque te roubárão nossos irmãos, os de Juda, e fizerão passar ao Rei, e sua familia o Jordão, e a toda a gente de David com elle ?

42 E todos os homens de Juda responderão aos homens d'Israel : He porque o Rei a nós nos toca mais de perto : que motivo ha para vos enojardes por isso ? acaso comemos nós alguma cousa do Rei, ou tem-se-nos dado alguns presentes ?

43 E respondendo os d'Israel aos de Juda, disserão : Nós somos dez tantos mais do que vós para servir ao Rei : e assim mais nos toca David a nós do que a vós : porque nos fizestes este agravo, e não se nos deo aviso antes, para fazermos voltar o nosso Rei ? E os homens de Juda responderão com desabrimento aos d'Israel.

#### CAPITULO XX.

*Seba excita huma nova sublevação contra David. Joab formaliza-se da confiança, que David mostra fazer d'Amása, e o mata. Vai sitiá Abéla para onde Seba se havia retirado. Seba he morto.*

SUCCEDEO achar-se allí hum homem de Belial, por nome Seba, filho de Bochri, da Tribu de Benjamin, o qual começou a dar á trombeta, e a dizer : Nós não temos parte em David, nem herança no filho d'Isai. Volta-te para as tuas tendas, Israel.

2 Assim todo o Israel se separou de David, e seguiu a Seba, filho de Bochri : mas os de Juda não se separárão do seu Rei, des do Jordão até Jerusalem.

3 E o Rei, depois que chegou ao seu Palacio de Jerusalem, mandou que as dez concubinas, que elle tinha deixado para o guardarem, fossem encerradas n'uma casa, onde lhes fazia dar o que era necessario : e não se chegou mais a ellas ; mas ficarão assim encerradas, vivendo como viúvas, até o dia da sua morte.

4 Disse então o Rei a Amása : Faze-me vir dentro de tres dias todos os de Juda, e acha-te presente com elles.

5 Partio logo Amása para ajuntar os de Juda ; mas tardou além do tempo, que o Rei lhe designára.

6 Disse pois David a Abisai : Agora affligir-nos-ha Seba, filho de Bochri, muito mais do que fez Absalom : por tanto toma contigo

os servos de teu Senhor, e vai em seguimento d'elle, não succeda que ache cidades fortes, e nos escape.

7 Sahirão logo com elle as gentes de Joab, e tambem os Ceretheos, e os Feletheos, e todos os homens mais valentes de Jerusalem, para perseguirem a Seba, filho de Bochri.

8 E quando elles estavam junto da grande pedra, que ha em Gabaon, lhes sahio ao encontro Amása. Estava Joab vestido de hum tunica estreita, que lhe ficava justa ao corpo, e sobre ella levava cingida a espada, pendente até as ilhargas, dentro da sua bainha, feita com tal arte, que n'um momento podia sahir, e ferir.

9 Disse pois Joab a Amása: Paz seja contigo, meu irmão. E com a mão direita tomou a Amása pela barba, como para beijal-lo.

10 E como Amása não reparou na espada, que trazia Joab, este o ferio n'um lado, e lhe lançou por terra os intestinos; e sem ser necessario segundo golpe, cahio morto. Porém Joab, e Abisai, seu irmão, marcharão contra Seba, filho de Bochri.

11 Entretanto alguns homens dos companheiros de Joab, parando junto ao cadaver d'Amása, disserão: Eis-aqui quem quiz ser General de David, em lugar de Joab.

12 E Amása estava estendido no meio do caminho, todo envolto no seu sangue. Mas hum homem, vendo que todo o povo parava a vel-lo, tirou-o do caminho para o campo, e o cubrio com hum manto, para os que passavão não pararem, por causa d'elle.

13 Tirado pois que foi Amása do caminho, passavão todos os que lião com Joab, em seguimento de Seba, filho de Bochri.

14 Mas este tinha atravessado todas as Tribus d'Israel até Abéla, e Bethmaacha: e tinha-se-lhe ajuntado tudo o que havia de escolhido na gente.

15 Vierão pois, e sitiáráo-no em Abéla, e em Bethmaacha, e levantáráo baterias contra a cidade, e ficou esta cerrada; e toda a gente, que estava com Joab, trabalhava em arruinar os muros.

16 Então huma mulher da cidade, de muito siso, gritou: Ouvi, ouvi: Dizei a Joab, que chego cá, que lhe quero fallar.

17 E tendo chegado Joab, lhe disse a mulher: Tu es Joab? Elle lhe respondeo: Sou. Ouve, disse ella, as palavras de tua escrava. Elle lhe respondeo: Ouço.

18 Proseguio a mulher: Noutro tempo costumava-se dizer: Os que buscão conselho, peção-no em Abéla; e assim concluíão os seus negocios.

19 Acaso não sou eu a que digo a verdade em Israel aos que ma perguntão? e tu queres arruinar huma cidade, e destruir huma Metropole em Israel? porque te fadigas tu em destruir a herança do Senhor?

20 E Joab respondeo, dizendo: Longe,

longe de mim que eu tal faça: eu não destruo, nem demulo.

21 A cousa não he assim: senão que hum homem do monte d'Efraim, chamado Seba, filho de Bochri, se levantou contra o Rei: David. Entregai-nos só este, e retirar-nos-hemos da cidade. E disse a mulher a Joab: Agora mesmo te será lançada a sua cabeça pelo muro.

22 Dito isto, foi ter com todo o povo, e fallou-lhes tão sabiamente, que a hum mesmo tempo foi cortada a cabeça de Seba, filho de Bochri, e lançada a Joab. Immediatamente tocou elle a trombeta, e se retiráráo todos para as suas tendas: e Joab voltou a ver-se com o Rei em Jerusalem.

23 Joab pois era General de todo o exercito d'Israel. Banaias, filho de Joiada, commandava os Ceretheos, e os Feletheos.

24 Aduram era Superintendente dos tributos: Josafat, filho d'Ahilud, o que presentava os Requerimentos.

25 Siva era Secretario: Sadoc, e Abiathar, Sacerdotes.

26 E Ira de Jair era Sacerdote de David.

## CAPITULO XXI.

*Fome de tres annos em Israel. David entrega aos Gabaonitas sete pessoas da familia de Saul. Piedade de Resfa para com os corpos destes Principes. David os manda sepultar. Guerras contra os Filistheos.*

**H**OUVE tambem em tempo de David huma fome, que durou tres annos continuos, sobre o que consultou David o oraculo do Senhor: e o Senhor lhe respondeo, que era por causa de Saul, e da sua casa, que era huma casa sanguinaria, porque tinha morto os Gabaonitas.

2 (Ora os Gabaonitas não erão dos filhos d'Israel, mas humas reliquias dos Ammorreos: e os Israelitas se tnhão alliado com elles por juramento: e Saul havia emprendido extinguil-los, por hum zelo, como em favor dos filhos d'Israel, e de Juda.)

3 David pois fazendo vir os Gabaonitas, lhes disse: Que he o que vós quereis que eu faça? e que satisfação vos darei eu, para que vós abençoeis a herança do Senhor?

4 E os Gabaonitas lhe respondêráo: Não he nossa pretensão sobre ouro, nem sobre prata, senão contra Saul, e contra a sua casa: nem queremos que pereça homem d'Israel. E o Rei lhes disse: Que he pois o que quereis que vos faça?

5 Elles respondêráo ao Rei: Aquelle homem, que tão iniquamente nos esmagou, e opprimio, nós o devemos acabar de modo, que não fique da sua linhagem nem hum só nos termos d'Israel.

6 Dem-se-nos sete de seus filhos, para os